

## CABIDE SOLIDÁRIO: UMA AÇÃO DE SUSTENTABILIDADE E SOLIDARIEDADE

Meio Ambiente

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR)

BORTOLINI, I. E.<sup>1</sup>; DE LUCA, G. B.<sup>2</sup>; TELLES, L. B.<sup>3</sup>; SOSNOWSKI, K.<sup>4</sup>;  
DAMIN, S.<sup>5</sup>

### RESUMO

A chamada sociedade de consumo, aquela que atende aos apelos e à ideologia do sistema capitalista, que consome excessivamente sem questionar as necessidades humanas de um coletivo ampliado, é o campo onde esse projeto atua. Com o objetivo de publicizar as principais ações, que tem por meta conscientizar a comunidade local e regional sobre o consumo sustentável e a economia solidária, destacamos nesse texto as reflexões, metodologia e resultados do “Cabide Solidário”, uma ação coletiva realizada pelo projeto Um Futuro Possível: Sustentável e Solidário, que compreendeu a doação e a troca solidária de roupas e calçados usados. Como resultados destacamos, além dos resultados quantitativos, o envolvimento da comunidade interna e externa. Considerando que o projeto foi iniciado há apenas quatro meses, verifica-se que o mesmo tem grande potencial de promover impactos positivos na sociedade.

**Palavra-chave:** consumo; sustentabilidade; solidariedade; consumismo.

### 1 INTRODUÇÃO

Os números demonstram que, no Brasil, o consumo tem sido relacionado com conceitos de bem-estar. De acordo com Serviço de Proteção ao Crédito (SPC, 2018), 36% dos brasileiros fazem compras para aliviar o estresse do cotidiano e 47,7% dos consumidores fazem compras para se sentirem bem. Por outro lado, 46% dos inadimplentes admitem que poderiam ter evitado a dívida. É importante

---

<sup>1</sup> Isadora Emanuelli Bortolini, aluna do 3º ano do Curso Técnico em Cooperativismo integrado ao Ensino Médio do Campus Avançado de Coronel Vivida, voluntária.

<sup>2</sup> Giovana Betú de Luca, aluna do 2º ano do Curso Técnico em Cooperativismo integrado ao Ensino Médio do Campus Avançado Coronel Vivida, voluntária.

<sup>3</sup> Leomara Battisti Telles, servidora Docente do Campus Avançado Coronel Vivida, coordenadora.

<sup>4</sup> Katyuscia Sosnowski, servidora Docente do Campus Avançado Coronel Vivida, vice-coordenadora.

<sup>5</sup> Silvana Damin, servidora Docente do Campus Avançado Coronel Vivida, colaboradora.

destacar que o endividamento excessivo e a inadimplência podem resultar na diminuição significativa da qualidade de vida e bem-estar, como apontam. Além da inadimplência, o consumo exagerado é facilmente identificado como um dos maiores desafios a ser superado pelo desenvolvimento sustentável<sup>6</sup> (Almeida *et al.*, p.2, 2022), uma vez que a produtividade e o consumo excessivos impactam o meio ambiente e a sociedade.

Diferentes abordagens são possíveis nesta temática, incluindo o ambiente educacional e suas ações/extensões. No Brasil, além do seu papel no ensino, os Institutos Federais (IFs) apresentam-se como instituições preocupadas com questões de caráter econômico e socioambiental, já que na sua missão preconizam-se a formação integral de cidadãos críticos, empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade e com o desenvolvimento (IFPR, 2015). Assim, colocando o estudante como executor ou colaborador nas atividades de extensão, tornando-o protagonista de sua formação (IFPR, 2018).

Considerando o exposto, a ação “Cabide Solidário”, promovida pelo projeto de extensão “Um Futuro Possível: Sustentável e Solidário, do Instituto Federal do Paraná (IFPR) - Campus Avançado de Coronel Vivida, teve como objetivo promover uma troca solidária de roupas e calçados, buscando conscientizar a comunidade interna e externa sobre o impacto da indústria da moda, bem como sobre consumo sustentável e a economia solidária.

## **2 METODOLOGIA**

A ação “Cabide Solidário” compreendeu a troca solidária de roupas e calçados somada a arrecadação de roupas para doação a entidades do Município de Coronel Vivida. Primeiramente, de 02 a 06 de maio realizou-se a arrecadação de roupas e calçados usados. Na sequência, de 09 a 20 de maio houve a retirada de peças do Cabide Solidário por qualquer pessoa que tivesse interesse. Posteriormente, as roupas não trocadas foram doadas para o Assistência Social e para o Centro de Atenção Psicossocial - álcool e drogas (CAPS AD III) de Coronel Vivida.

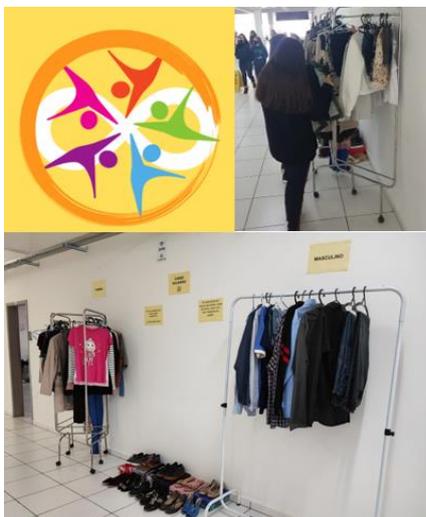
---

<sup>6</sup> consumir sem esgotar, de viver sem comprometer a vida, de ter responsabilidade com o futuro (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação – FAO, 2012)

Todas as atividades da ação foram organizadas e executadas pelas integrantes do projeto, professoras e alunas que participam de forma voluntária.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Cabide Solidário, ação realizada no mês de maio de 2022 pelo projeto de extensão “Um Futuro Possível: sustentável e solidário”, foram arrecadadas um total de 173 peças de roupas e calçados, sendo 99 peças femininas, 47 peças masculinas, 17 pares de calçados e 10 peças infantis. Dessas, 81 peças foram retiradas do Cabide Solidário (46 femininas, 31 masculinas e quatro pares de calçados). As peças restantes (92 peças) foram doadas para a Assistência Social e para o CAPS AD III de Coronel Vivida.



**Figura 1:** Imagens da ação Cabide Solidário e logo do projeto

Esta ação promoveu a solidariedade, como ato de apoiar pessoas, por seus direitos humanos e causas sociais. A troca de roupas e calçados buscou ainda conscientizar, trazendo à tona esses sentimentos de solidariedade e, por meio da ação das postagens nas redes sociais (Instagram), a comunidade participa e aprende sobre os impactos da indústria da moda para a sustentabilidade. A Figura 1 apresenta imagens da ação, bem como a logo do projeto.

As postagens sobre essa ação no perfil do projeto na rede social Instagram apresentaram os seguintes resultados: I – postagem sobre os impactos da indústria da moda atingiu 81 contas, sendo 22 com engajamento; II – postagem de divulgação e convite para participar da ação, alcançou 68 contas, sendo 15 com engajamento; e, III – postagem sobre os resultados da ação, alcançou 92 contas,

sendo 27 com engajamento. Importante destacar aqui que esta foi a primeira ação do projeto e que o perfil na rede social foi criado no mês de abril de 2022.

Fazendo uma análise sobre os resultados quantitativos, identificou-se que a maioria das peças arrecadadas eram femininas, o que remete a uma reflexão sobre gênero e consumo, onde as mulheres são o centro ou o foco do bombardeio diário da publicidade que promove o consumo exacerbado. As constantes lutas das mulheres por seus direitos resultaram em um contexto em que a mulher contemporânea trabalha e tem sua independência financeira. Conseqüentemente, as mulheres que sempre foram vistas como fonte de consumo passaram a ser o foco das estratégias de marketing de empresas, que, até então, eram orientadas apenas para os homens (Lins, Weiler, Pereira e Beck, 2017).

Contudo, os resultados quantitativos da arrecadação também levam a outra reflexão, a relação mulher e solidariedade. Ou seja, a forma feminina de fazer economia é mais solidária e sustentável, uma vez que participaram ativamente de uma troca solidária, umas das expressões da economia solidária. Contudo, segundo Guevara (2018), ainda é insuficiente a teorização das relações econômicas com outros aspectos sociais como os direitos das mulheres e o papel destas no desenvolvimento, ou seja, há, até este momento, a emergência de uma crítica às relações de gênero criadas no capitalismo. E a economia solidária, por sua vez, expressa uma crítica direta ao modelo de desenvolvimento apresentado pelo capitalismo e coincide com a ideia de economia feminista e social, que constitui um pensamento alternativo de problematização da atual esfera de industrialização e busca a reorganização do trabalho e a orientação da autogestão.

É importante ressaltar que a ação também remete a compreensão da lógica de desenvolvimento sustentável e a relação com o meio ambiente, a produção e o consumo. As demais ações do projeto estão previstas para ter continuidade até agosto de 2023, conforme cronograma aprovado junto ao Comitê de Pesquisa e Extensão (Cope) do *campus*.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

De acordo com os dados apresentados é possível perceber que a ação “Cabide Solidário”, atendeu aos objetivos propostos de realizar uma troca solidária, oportunizando à comunidade externa e interna uma experiência de solidariedade e de conhecimento dos impactos nocivos do mundo da moda para o meio ambiente.

Além disso, abordou temas relacionados ao consumismo, que além de impactar o meio ambiente impacta também a saúde financeira e o bem estar dos indivíduos.

O projeto de extensão “Um Futuro Possível: Sustentável e Solidário” é, portanto, uma manifestação de justiça de proximidade, de sustentabilidade e solidariedade, que busca diminuir os impactos e as desigualdades que a falsa liberdade do sistema capitalista provoca, corrobora com o desenvolvimento sustentável, pois compreende as esferas econômica, ambiental e social.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. S. de.; MARQUES, A. T.; MEDEIROS, R. F. de; GADELHA, H. S.; CASTRO FILHO, H. M.; SANTOS, S. A. dos; MAIA, A. G.; VIEIRA, F. I. D. da M. Analysis of the challenges of consumerism and sustainable development in Brazil. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e35811225739, 2022.

DALMORO, M.; NIQUE, W. Cultura Global do Consumo e Tradicionalismo Local: uma Reflexão Teórica a partir da Diacronia dos Conceitos. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 10, n. 4, p. 420-442, set-dez/2014.

GUEVARA, M. A. A. **Encuentros y desencuentros entre los estudios de género y las teorías del desarrollo. Aportes de la economía feminista.** In: Desenvolvimento, gênero e pobreza/ Lenir Aparecida Mainardes da Silva, Bernadete Machado Serpe. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). **Estatuto do Instituto Federal do Paraná.** 2015. Disponível em: Disponível em: <<http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2010/06/Estatuto-consolidado-atualiza%C3%A7%C3%A3o-06.02.2015.pdf>>. Acesso em: 21 fev. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). **Resolução nº 11/2018.** Disponível em: <<https://reitoria.ifpr.edu.br/resolucao-no-11-2018-2/#:~:text=Retificada%20pela%20Resolu%C3%A7%C3%A3o%20n%C2%BA%2049,do%20Instituto%20Federal%20do%20Paran%C3%A1.>>> Acesso em: 225 jul. 2022.

LINS, S. L. B.; WEILER, K. L.; PEREIRA, R. C. F.; BECK, C. G. O comportamento de consumo de tecnologias digitais pelo público feminino. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 10, n. Esp.6, p. 956-975, 2017.

SILVA, M. B. O. DA; FLAIN, V. S. Capitalismo e Consumismo: os desafios do consumo sustentável na sociedade contemporânea. **Revista da AJURI**, v. 44, n. 143, Dez./2017.

SPC BRASIL. **Crédito fácil levou 59% dos brasileiros à compra impulsiva, revela estudo do SPC Brasil e CNDL.** 2018. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/4616>. Acesso em: 23 fev. 2022.